

## O Desafio de Cuidar de Usuários de Crack

*Tavares K. R. B.; Milnyzcul M. F. S; Silva, A.C.S da.; Silva, P.C da.; Braz, M.R.  
CESVA – Centro de Ensino superior de Valença, Valença, RJ.*

O crack é uma droga muito recente, e embora haja muitos estudos sobre seus efeitos e consequências, há pouca produção a respeito das formas para seu tratamento e enfrentamento. No Brasil informações sobre o consumo de crack ainda é insuficiente. A epidemia de uso de crack que se apresenta no país preocupa a todos os brasileiros. A estimativa da OMS para o Brasil é que existam 3% de usuários, o que implicaria em 6 milhões de brasileiros. Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS ad) tem seu trabalho voltado ao auxílio de pessoas com transtornos mentais causados pela dependência de álcool e de outras drogas psicoativas, entre elas, o crack. Apesar da inserção de enfermeiros no atendimento aos indivíduos com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas nos CAPS ad, na literatura, é evidenciado que estes nem sempre são preparados para essa atuação, revelando que existe pouca preocupação das instituições formadoras com a temática álcool e outras drogas durante a formação do enfermeiro, o que contribui para o despreparo desses profissionais, quando se deparam com essa problemática, em seus locais de trabalho (TEIXEIRA; VILLAR *apud* VARGAS E DUARTE, 2011). Nesse sentido, este estudo tem como objetivo apontar como os enfermeiros que atuam em CAPS ad se preparam para atuar junto a esta clientela. A atual pesquisa trata-se de nota prévia de um Trabalho de Conclusão de Curso e tem como abordagem metodológica o estudo descritivo exploratório, de caráter qualitativo. O cenário será a mesorregião Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, os sujeitos serão enfermeiros que atuam em unidades de CAPS ad. O instrumento de coleta de dados será um questionário semi estruturado.

*Palavras-chave: Crack; Caps ad; enfermagem.  
karlarichlelle@hotmail.com*